

PT apura com mil voluntários

BRASÍLIA — O PT montou, em todo o país, um sistema de apuração paralela à do TSE para acompanhar as eleições. O partido vai acompanhar o ritmo de variação dos votos numa amostragem das seções eleitorais de várias cidades com os respectivos boletins de urnas, auxiliado por 300 microcomputadores, técnicos em estatística e cerca de 1 mil voluntários para ajudar na apuração.

“Não estamos com paranóia de fraude eleitoral, mas vamos fiscalizar todo o processo de apuração. Achamos que é nosso dever, até para dizermos, posteriormente, que as eleições foram corretas”, disse o líder do PT na Câmara, deputado Plínio de Arruda Sampaio. O partido convocou um grupo de advogados, liderados pelo ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Márcio Thomáz Bastos, para acompanhar a apu-

ração e agir imediatamente se for constatada alguma alteração imprevista nas amostras.

A central de apuração do PT será coordenada por Arthur Obino, estatístico e técnico em computação, que ficará em Brasília, na sala da liderança da Câmara. Plínio de Arruda Sampaio disse que os técnicos do PT vão consultar os demais partidos, se encontrarem alguma amostragem fora de suas previsões, antes de entrarem com uma ação junto ao TSE. No caso de constatarem algo “mais grave”, acrescentou Plínio, os advogados entram diretamente com ação junto ao Tribunal para impugnar as urnas. O partido contratou ainda 1 milhão de pessoas para trabalhar como fiscais e fazer boca de urna em todo o país.